DANOPOL H

Lâmina sintética à base de PVC plastificado.

DANOPOL H é uma lâmina sintética à base de PVC plastificado, fabricado mediante calandrado. Esta lâmina é resistente à intempérie e aos raios U.V. (ultra-violetas).

Apresentação

- Comprimento (cm): 2000
- Norma de medição de longitude: EN 1848-2
- Largura (cm): 150
- Norma de medição de largura: EN 1848-2
- Espessura (mm): 1.5
- Cor: Cinza claro
- Código de produto: 210043

Dados técnicos

Conceito	Valor	Norma
Massa nominal (kg/m²)	1.9	-
Alongamento à força máxima longitudinal (%)	> 250	EN 12311-2 Método A
Alongamento à força máxima transversal (%)	> 250	EN 12311-2 Método A
Comportamento do fogo externo	Broof(T1)	EN 13501-5
Estabilidade dimensional longitudinal e transversal	< 3.0	EN 1107-2
Permeabilidade ao vapor de água (μ)	20.000 ± 30%	EN 1931
Flexibilidade a baixa temperatura (ºC)	< -30	EN 495-5

Conceito	Valor	Norma
Reação ao fogo	E	EN 13501-1
Resistência à carga estática (kg)	>50	EN 12730 Método B
Resistência à penetração de raízes	Pasa	EN 13948
Resistência à tracção longitudinal e transversal (N/5cm)	> 1000	EN 12311-2 Método A
Resistência ao rasgamento longitudinal (N)	> 60	EN 12310-2
Resistência ao rasgamento transversal (N)	> 50	EN 12310-2
Resistência ao impacto, A (mm)	>1000	EN 12691
Resistência das sobreposições (Corte das sobreposições) (N/50mm)	> 300	EN 12317-2
Resistência das sobreposições (Pelagem da sobreposição) (N/50mm)	> 40	EN 12316-2

Dados Técnicos Adicionais

Conceito	Valor	Norma
Defeitos visíveis	Pasa	EN 1850-2
Espessura mínima nominal	1.5 (-5; +10%)	EN 1849-2
Massa (kg/m²)	1.08 (-5%; +10%)	EN 1849-2
Perda de alongamento à ruptura (UV 5000 h) (%)	< 10< 10	EN 1297, EN 12311-2EN 1297, EN 12311-2
Perda de plastificantes (variação de massa em 30 dias) (%)	< 4.5	EN ISO 177
Nivelamento (mm)	< 10	EN 1848-2
Retidão (mm)	< 50	EN 1848-2

Informação ambiental

Conceito	Valor	Norma
Conteúdo reciclado posterior ao consumidor (%)	NDP	-
Conteúdo reciclado prévio ao consumidor (%)	NDP	-
Local de fabricação	Fontanar - Guadalajara (España)	-

Normas e Certificação

- Em conformidade com a norma UNE-EN 13956 relativa às membranas flexíveis para impermeabilização. Películas de plástico e borracha para a impermeabilização das coberturas.

Campo de aplicação

- É utilizado no acabamento e formação de remates nos pontos singulares da cobertura (ângulos salientes ou recuados, rincões, ralos, clarabóias, saídas tubulares, postes, etc.) em coberturas planas realizadas com membranas do tipo DANOPOL HS e DANOPOL FV.

Vantagens e benefícios

- Absorve bem os movimentos estruturais.
- Elevada resistência à tração.
- Elevada resistência ao punçoamento.
- Elevada elasticidade.
- Durabilidade muito elevada relativa a uma potencial degradação devido ao tipo de químico.
- Muito boa resistência a microorganismos, putrefação, impactos mecânicos, envelhecimento natural e inchaço.
- Permite adaptar-se a qualquer tipo de geometria.
- Possui uma boa proteção contra perfurações derivados a danos mecânicos, do trânsito ocasional de pessoas, típico nas coberturas planas.

Modo de Aplicação

Preparação do substrato: A superfície do suporte base deverá ser resistente, uniforme, lisa, estar limpa, seca e isenta de objetos estranhos. Em caso de isolamento térmico, as placas são colocadas em matajuntas e nenhuma separação entre as placas de 1 mm. Como camada de separação ou de proteção utilizar-se-ão geotêxteis de poliéster, tipo Danofelt PY 300 ou superior. Antes da emissão da membrana, a fixação mecânica perfis Colamine tanto face a horizontal e vertical. O perfil da grade horizontal instalado o mais próximo à esquina e nunca mais será a uma distância superior a 20 cm da confluência ou reunião. No perfil vertical é estabelecido de modo que a membrana de levantar um mínimo de 20 cm acima da superfície do pavimento. A membrana é soldada ao perfil do plano horizontal. Posteriormente, um grupo de soldados da folha para o perfil da face vertical, e as sobreposições e as soldas na membrana da horizontal. A impressão na face posterior vertical deve ser, nesta solução, as mesmas características do plano horizontal. A articulação entre o perfil fixado à parede eo trabalho upstream sempre vedados com massa elástica e podridão.
Singular Pontos: No encontro da cobertura com o paramento vertical e elementos emergentes que atravessam a membrana, esta deve subir pelo menos 20 cm acima do nível da cobertura acabada, ou uma altura mais alta, se necessário,de forma a que a borda superior da membrana esteja sempre acima do nível máximo de água previsível na cobertura. Para melhorar esteticamente o acabamento nesses pontos, pode aplicar PVC GLUE-DAN, para aderir a membrana ao paramento vertical. Para melhorar a estética do revestimento sobre estes pontos, você pode usar uma fita adesiva, GLUE-DAN DAN , a aderir à chapa vertical. Quando a altura da platibanda não exceder 20 cm, ou se não existir platibanda perimetral, a entrega a estas platibandas ou cantos da lage, pode ser executada através de um perfil colaminado, Colamine perfil C (com gotejamento tiro ângulo borda) para pegar do lado de fora da frente como uma borda do gotejamento. Este perfil está definido para a parede por asa horizontal, que terá uma largura superior a 6 cm, com âncora localizados a distâncias inferiores a 25 cm. A membrana é soldada ao perfil colaminated folha, de modo que a cabeça dos parafusos estão escondidos.

Indicações e Recomendações Importantes

- Fixação na junção entre dois planos: a fixação é linear. A linha de fixação deve ser realizada o mais próximo possível do ângulo e nunca a uma distância superior a 20 cm da junção ou encontro.
- Fixação no murete: nas membranas fixadas com cintas ou perfis, efetuar a instalação de modo a deixar uma folga nos pontos de junção para a membrana absorver os movimentos derivados dos efeitos térmicos. As folgas são tapadas por uma membrana impermeabilizante que deve ficar solta por cima da junção.
- Quando a entrega é efetuada por meio de perfis colaminados fixados na parte superior da cinta que vai pelo revestimento acima, estes devem estar equipados com um rebordo, pelo menos na parte superior, que dê para que uma vedação ou cordão elástico e imputrescível com Elastydan PU 40 Grey, tape a abertura entre o perfil e a parede. Caso a parte inferior não esteja equipada de um rebordo, a aresta deve ser totalmente arredondada, para não danificar a membrana.
- As placas ou perfis serão fixados ao pendente através de parafusos com bucha quando o suporte da base for em materiais pétreos, ou com parafusos autorroscantes, no caso de suportes de madeira ou chapa. Neste último caso, também podem ser usados rebites . As buchas, parafusos ou rebites que fixam esses perfis devem estar no máximo a 20 cm de distância e suportar uma carga de cisalhamento admissível de 480N por ponto de ancoragem. Quando não for possível fixar as placas num suporte macio (painéis isolantes, betão celular, etc.), podem ser utilizados perfis angulares, fixados ao revestimento para fixar os elementos. Neste caso, as fixações deverão estar a uma distância inferior a 10 cm entre si, para compensar o esforço que se transforma em tração em vez de cisalhamento.
- O elemento de fixação deve ser adequado ao material do suporte. Verificar a resistência à tração do elemento de fixação ao suporte para garantir uma correta fixação mecânica. Os elementos de fixação devem suportar uma carga de tração admissível superior a 600 N por ponto de ancoragem. A membrana é o elemento mais externo do sistema de impermeabilização, por isso a estabilidade deve ser calculada em relação à pressão dinâmica do vento conforme a forma do edifício, da altura acima do solo, da sua tipografia e da zona específica da cobertura.
- Nos projetos de reabilitação com impermeabilizações antigas, pode ser necessária a remoção dos materiais existentes ou a utilização de camadas separadoras adequadas (geotêxteis, camadas de argamassa, filmes de polietileno, etc ...).
- Este produto pode fazer parte de um sistema de impermeabilização, pelo que devem ser tidos em consideração todos os documentos referidos no Manual de Soluções Danosa, bem como todos os regulamentos e legislações obrigatórias a este respeito.
- Existe uma gama de produtos auxiliares para serem utilizados com a membrana (selante Elastydan PU 40 Gray, adesivo de DANOPOL ADHESIVE, perfis colaminados, esquinas, cantos, ralos, ilhós, etc.).
- A soldabilidade e a qualidade da solda dependem das condições atmosféricas (temperatura, humidade), das condições de soldadura (temperatura, velocidade, pressão, limpeza anterior) e do estado da superfície da membrana (limpeza, humidade). Razão pela qual, a máquina de ar quente deve ser ajustada para obter uma montagem correta.
- Para evitar incompatibilidades químicas, colocar uma camada separadora de geotêxtil DANOFELT PY 300 ou superior entre a membrana e: Produtos betuminosos ou sintéticos TPO/FPO e EPDM, produtos à base de poliestireno extrudido (XPS) ou expandido (EPS), PU rígido ou espuma, etc ...
- Efetuar um controle rigoroso das soldaduras, após a superfície ficar fria através de um punção. Caso seja detectada alguma irregularidade numa soldadura com ar quente, é necessário repará-la através do mesmo procedimento descrito acima.
- Deve ser dada uma atenção especial na execução dos pontos singulares, como muretes (encontros entre elementos verticais e emergentes), ralos, juntas de dilatação, etc.
- Devem ser tomadas as medidas de segurança adequadas, pois durante os trabalho de soldadura ocorre a liberação de vapores que podem ser irritantes.

Manuseamento, armazenamento e conservação

- O produto deve ser armazenado em local seco e protegido da chuva, sol, calor e baixas temperaturas.
- Deve utilizar o produto por ordem de chegada.
- Este produto não é tóxico ou inflamável.
- Corte fácil para adaptar-se às dimensões da obra.
- Não devem ser realizados trabalhos de impermeabilização quando a temperatura ambiente é inferior a + 5ºC para soldadura com ar quente.
- Não devem ser realizados trabalhos de impermeabilização quando as condições climáticas podem ser prejudiciais, em particular com neve ou gelo na cobertura, com chuva ou quando a cobertura está molhada, humidade superficial> 8% de acordo com NTE QAT, ou com vento forte.
- Deve ser conservado na sua embalagem original, na posição horizontal e com todos os rolos paralelos (nunca cruzados), sobre um suporte plano e liso.
- A Danosa recomenda a consulta da ficha de dados de segurança deste produto, disponível em permanência em www.danosa.com, ou solicitar ao nosso Departamento Técnico.
- Devem ser respeitadas as normas de segurança e de higiene no trabalho, bem como as normas de boas práticas na construção.
- Para qualquer esclarecimento adicional, consulte o nosso departamento técnico.

Aviso

- As informações contidas neste documento e qualquer outro conselho dado tem por base o conhecimento e experiência dos produtos da Danosa sempre e quando sejam devidamente armazenados, tratados e aplicados, em situações normais e de acordo com as recomendações da Danosa . A informação aplica-se unicamente ao (s) campo (s) de aplicação e ao (s) produto (s) expressamente identificados. No caso de alterações nos parâmetros ou pressupostos relativos à aplicação, ou no caso de um campo de aplicação diferente ao identificado, consulte o Departamento Técnico da Danosa antes de usar os produtos Danosa . As informações aqui contidas não liberam a responsabilidade dos agentes de construção de testar os produtos para a aplicação e uso previsto, bem como da sua correta aplicação de acordo com a regulamentação legal vigente. As imagens dos produtos utilizadas nas comunicações são indicativas e podem diferir ligeiramente na cor e na aparência estética em relação ao produto final.As encomendas serão aceitas de acordo com os termos das nossas Condições gerais de venda. A Danosa reserva-se ao direito de modificar, sem aviso prévio, os dados refletidos nesta documentação.
  Website: **www.danosa.com** Email: **portugal@danosa.com** Telefone: **(+351) 236 029 465***